

Aos 30 dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove (30/04/2019), às 15:30H na Sala de Reuniões do PREVIJUNO, à Rua do Cruzeiro, 163/167- Centro de Juazeiro do Norte-ce, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos e funcionários da arrecadação. Com quórum a reunião teve seus trabalhos instalados com os seguintes assuntos em pauta DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA SEGMENTO VALOR APLICADO (em R\$) Percentual sobre Patrimônio Líquido do RPPS, iniciando a sequencia Banco do Brasil 143.814.247,99 55,7% Caixa Econômica Federal 95.183.227,27 36,9% BNB - Nordeste 13.329.872,22 5,2% Planner CTVM 5 .877.962,07 2,3% TOTAL 258.205.309,55 100,0%, dando prosseguimento descreveu a situação da meta atuarial de fevereiro. A Carteira de Investimentos do PREVIJUNO , apresenta-se com uma rentabilidade acumulada de 2,63% a.a., enquanto o indicador de desempenho do mercado (CDI), obteve um rendimento acumulado de 1,51% a.a., ou seja, uma carteira que alcançou até o momento, uma rentabilidade de 174,16% sobre o índice de referência do mercado. Enquanto a rentabilidade acumulada do PREVIJUNO é de 2,63% a.a., a Meta Atuarial acumulada no mesmo período é de 2,99%, ou seja, até o momento, a carteira alcançou uma rentabilidade de 87,83% sobre a Meta Atuarial. INTERNACIONAL: Março foi o mês onde os principais Bancos Centrais do mundo, preocuparam-se em manter a liquidez do mercado. Nos Estados Unidos, o FOMC manteve a taxa de juros entre 2,25% a 2,50%. A partir de outubro de 2019, o FED, Banco Central dos EUA, passará a renovar todos os Títulos Públicos e o pagamento do capital dos títulos privados serão reinvestidos em Títulos do Tesouro. O mercado já trabalha com a expectativa de que em 2019, não haverá alta da Taxa de Juros. Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu manteve inalterado as taxas sobre as operações de refinanciamento, empréstimos e de depósitos, respectivamente, em 0,00%, 0,25% e 0,40%. Na Inglaterra, o BOE, manteve a Taxa de Juros em 0,75%, a espera de uma definição sobre o Brexit. No Japão, o BOJ, decidiu pela manutenção da taxa básica de juros em -0,10%. No Brasil, os dados divulgados em março reforçaram a ideia de que a recuperação econômica será mais lenta do que o esperado. Em janeiro, a atividade econômica teve predomínio de taxas negativas (indústria recuo de -0,8% e o setor de serviços -0,3%). Em fevereiro, a taxa de desemprego com ajuste sazonal recuou de 12,3% para 12,2%. Em Março, a confiança do consumidor recuou de forma geral, se compararmos desde junho/18. No dia 20/03, o Banco Central, por unanimidade, manteve a Selic em 6,50% a.a.. O Bacen afirmou que o baixo crescimento está relacionado à sequencia de choques negativos sofridos pela economia em 2018, indicando que não precisa cortar juros para o crescimento da economia. Apesar disso, o Bacen se dispôs a investigar o quadro de lentidão de recuperação econômica. O Bacen entende que é necessário uma avaliação mais apurada sobre os determinantes do crescimento econômico, apontando para a manutenção da Selic em 6,50% por prazo ainda indeterminado. Foram lidos todos os Relatórios, Este Relatório contém uma análise do enquadramento de suas aplicações frente á Resolução CMN 3.922/2010, alterada pela Resolução CMN 4.695/2018, um resumo do Regulamento dos fundos de investimento, uma análise sobre o comportamento mensal das rentabilidades ao longo do ano, uma análise do retorno da carteira de investimento quanto a Meta Atuarial e uma projeção sobre o cumprimento da Meta. Este relatório vem atender o Inciso II, do Art. 3º da Portaria MPS 519/2011, que exige a elaboração de Relatórios Mensais, para acompanhamento do desempenho das aplicações financeiras. e emitidos para publicação o portfolio de Investimentos e APRs e após colocado para apreciação e votação, foi aprovado por unanimidade. Nada mais a ser tratado, a Presidente deu a reunião por encerrada às 17:30H, em 30 de abril de 2019. Eu, Daniel Santos Silva, digitei a presente ata, para aprovação e sendo aprovada por unanimidade, agora será assinada.*****
